

REVISTA

MDGP

UM JEITO TRIPTYQUE DE SER

Muita bossa e
identidade verde
são as marcas dos
projetos do escritório
franco-brasileiro

ÁTMAN VEM AÍ

Prédio residencial
com cara de casa é
proposta para o viver
contemporâneo

*O arquiteto
Greg Bousquet
é o sócio da
Triptyque que
assina o projeto
do Átman*

Á T M A N

C A B R A L

meurefugionocabral.com.br

3 e 4 suítes | a partir de 206m²

—
*Vivencie
o bem-estar em
sua essência.*
—

BREVE LANÇAMENTO NO CABRAL

Á T M A N

C A B R A L

ASSINADO POR GRANDES NOMES:
Triptyque , Burle Marx, BST e Regina Bruni

CONHEÇA E SURPREENDA-SE: R. BOM JESUS, 593 - CABRAL | ☎ 41 99276-2538

O empreendimento só poderá ser comercializado após a expedição do registro do memorial descritivo de incorporação no Cartório de Imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64.

INCORPORAÇÃO

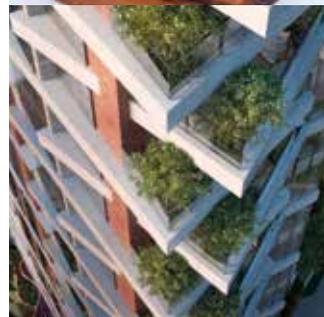
MDGP

PARTICIPAÇÃO

AURORA CENTENNIAL

CONSTRUÇÃO

H U M A
ENGENHARIA



6
14
18
22
26
32
34
38
40

CAPA

Cheio de bossa e identidade cosmopolita, o escritório franco-brasileiro Triptyque Architecture repensa a paisagem de um jeito novo

DESIGN

Coletiza reabre as portas de antigo galpão e vira a nova casa da ÔDA DESIGN CLUB

ÁTMAN

O conceito por trás do novo empreendimento da MDGP

SUSTENTABILIDADE

Curiosidades “verdes” que fazem do Arbo um empreendimento inteligente

PAISAGISMO

Uma linha do tempo que desvende o talento artístico das criações do Escritório Burle Marx

INSPIRAÇÃO

Painel dois em um instalado em praça do Átman mistura arte e técnica que brilha no escuro

ENGENHARIA

A tradição e a inovação compõem a Huma, que vem mudando a realidade nos canteiros de obra

ILUMINAÇÃO

Luz não serve só para clarear. Conheça a arte iluminada de Regina Bruni

INTERIORES

Escritório BST busca ressignificar espaços e criar cenários para a vida contemporânea

Foto: Divulgação



Com muita satisfação e orgulho, nós comunicamos que o “Átman Cabral está chegando”. Agora que foi oficialmente apresentado ao mercado e aos vizinhos, em uma festa de boas-vindas, ele vai começar a ganhar corpo e seu conceito vai se espalhar pelas redondezas. Ele vem para mostrar que o lar é o nosso principal lugar no mundo e, como tal, está de portas abertas para receber nossos afetos. A praça que construímos para a vizinhança, está lá para isto. Para bem recebê-los.

Essa é só uma primeira amostra de que os novos tempos vêm com mais amor e menos barreiras. A consciência também começa pelo espaço, pela casa, pelas suas escolhas. É por essas e outras que a MDGP chamou o escritório franco-brasileiro Triptyque Architecture, conhecido por sua arquitetura “verde”, para assinar este projeto. A decisão – tomada com os pés no chão e a cabeça no futuro –

demonstra que queremos, cada vez mais tornar o nosso fazer mais sustentável, mais responsável, mais inclusivo e comprometido com um mundo melhor.

E tudo isso não se resume a um discurso e a boas intenções. Criamos um braço focado em Construção, a Huma Engenharia, que tem como objetivo construir com o máximo de qualidade, o que projetamos. Dentro dos nossos valores éticos, sociais e sem abrir mão da vertente sustentável que defendemos. Continuamos sempre em frente, obstinados pelo o que amamos fazer... Boa leitura!

Marlus Doria
Diretor da MDGP

EXPEDIENTE

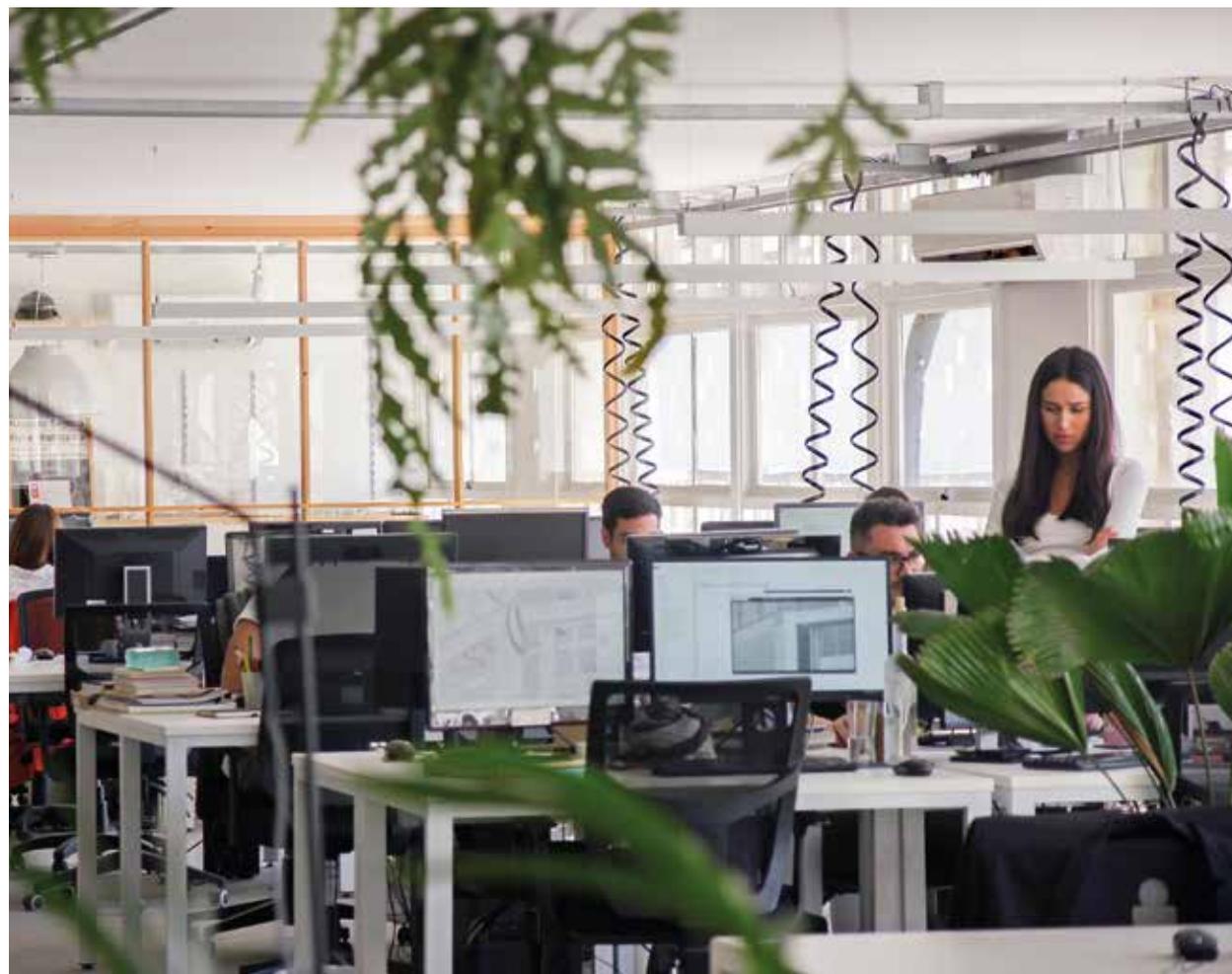


Crédito capa: Greg Bousquet, sócio do escritório Triptyque, por Julia Rodrigues. A Revista MDGP é uma publicação da MDGP INCORPORAÇÕES.

Projeto Gráfico e Editorial:
 ● regina.pisa.rocha@gmail.com
Brand Concept: bendita brand & mkt
 41 98848 1950 | Regina Rocha
Projeto Gráfico: Diego Fernando Olejnik
Editora: Larissa Jedy
Redação: Larissa Jedy
Revisão: Leandro Antunes
Tiragem: 6 mil exemplares
 www.mdgp.com.br
 ● /mdgpincorporadora ● @mdgpincorporadora

OUI, A TRIPTYQUE TAMBÉM É NOSSA

*Escritório franco-brasileiro, que assina projeto do Átman, tem como principal marca
uma charmosa identidade contemporânea, cosmopolita e sustentável*



Da janela, as ondas do Copan, um dos maiores ícones modernistas de São Paulo, lembram que estamos em terras brasileiras. Lá dentro, um dos escritórios mais inovadores da hora discute como fazer arquitetura realmente nova. Esta é a Triptyque Architecture, uma empresa com bossa e sotaque gringo, que nasceu do encontro de três franceses, que queriam descobrir a América, e uma brasileira que buscava suas origens.

Para desvendar a paisagem do mundo e revolucionar os métodos, eles criaram, em 2000, uma sede em São Paulo – com a ponte-aérea até o Rio de Janeiro garantida – e outra em Paris, daí partiram para o mercado internacional. Afinal, é cosmopolita na essência, no conceito, nos sonhos e na prática.

A Triptyque funciona como uma grande plataforma de troca

de experiências, conteúdos e produções entre o Brasil e a França e a partir deles dois para o mundo. Coisa nova no Brasil, que não costumava olhar para fora, e até para um país europeu, geralmente focado na Ásia e Oriente Médio. A expansão dos negócios, segundo Greg Bousquet, arquiteto e sócio responsável pelo projeto do Átman, tem seguido com a exportação da prática, o que não os obriga a ter escritórios (e encargos) em outros lugares. É assim que a Triptyque tem feito com o Chile e o Peru, por exemplo.

É sustentável

Agora, o que essa turma mostra por aí é que tem dado o que falar. Ou vocês ainda não ouviram falar no prédio feito inteiramente em madeira lá na Vila Madalena, em São Paulo? O marco, para eles, serve para mostrar que é possível fazer as coisas de um jeito novo, mais planejado e responsável. Ele está inserido no conceito de biomimetismo, uma corrente



Ao lado, escritório Triptyque em São Paulo. E nesta página o projeto Floresta Urbana.

arquitetônica contemporânea, que busca soluções sustentáveis na natureza, sem simplesmente replicar suas formas, mas tenta entender as normas que a regem e aplicando princípios muito específicos, relacionados à redução do gasto de energia, à diminuição da produção de resíduos, entre outros. E esta é só uma face da Triptyque, marca que acumula desafios e prêmios. A sustentabilidade, como se conhece hoje, é uma ideia desgastada. Por isso, o escritório franco-brasileiro vai além e busca tornar uma obra “verde” desde sua concepção, da ideia, passando pela origem dos materiais, a montagem e o impacto das construções no entorno.

Um dos exemplos desse novo jeito de fazer arquitetura é se render cada vez mais à madeira como matéria-prima principal. Segundo os arquitetos, isso não tem nada a ver com desmatamento, por exemplo. A madeira usada nesse tipo de projeto é tratada e resultante de um processo altamente

tecnológico. Em termos de qualidade, a madeira ressurge como material de primeira, mais resistente – se comparada às estruturas metálicas e de concreto, resiste mais tempo até ao fogo –, mais leve, permite exercícios de projeto e engenharia com maior facilidade.

Gosto pelas cidades

Ocupar a cidade sempre foi um dos propósitos da Triptyque. Transformar a paisagem, propor e repensá-la de uma forma mais sustentável, democrática, pulsante e verde. Uma jeito que o escritório encontrou para fazer isso foi o Triptine, uma ocupação visual efêmera cujo principal objetivo é mostrar como as cidades podem ter um espaço de expressão usando uma simples parede de um prédio. A cada vez um veículo ou produção visual/artística diferente é convidado para projetar seu trabalho na superfície de concreto que fica em frente ao escritório.

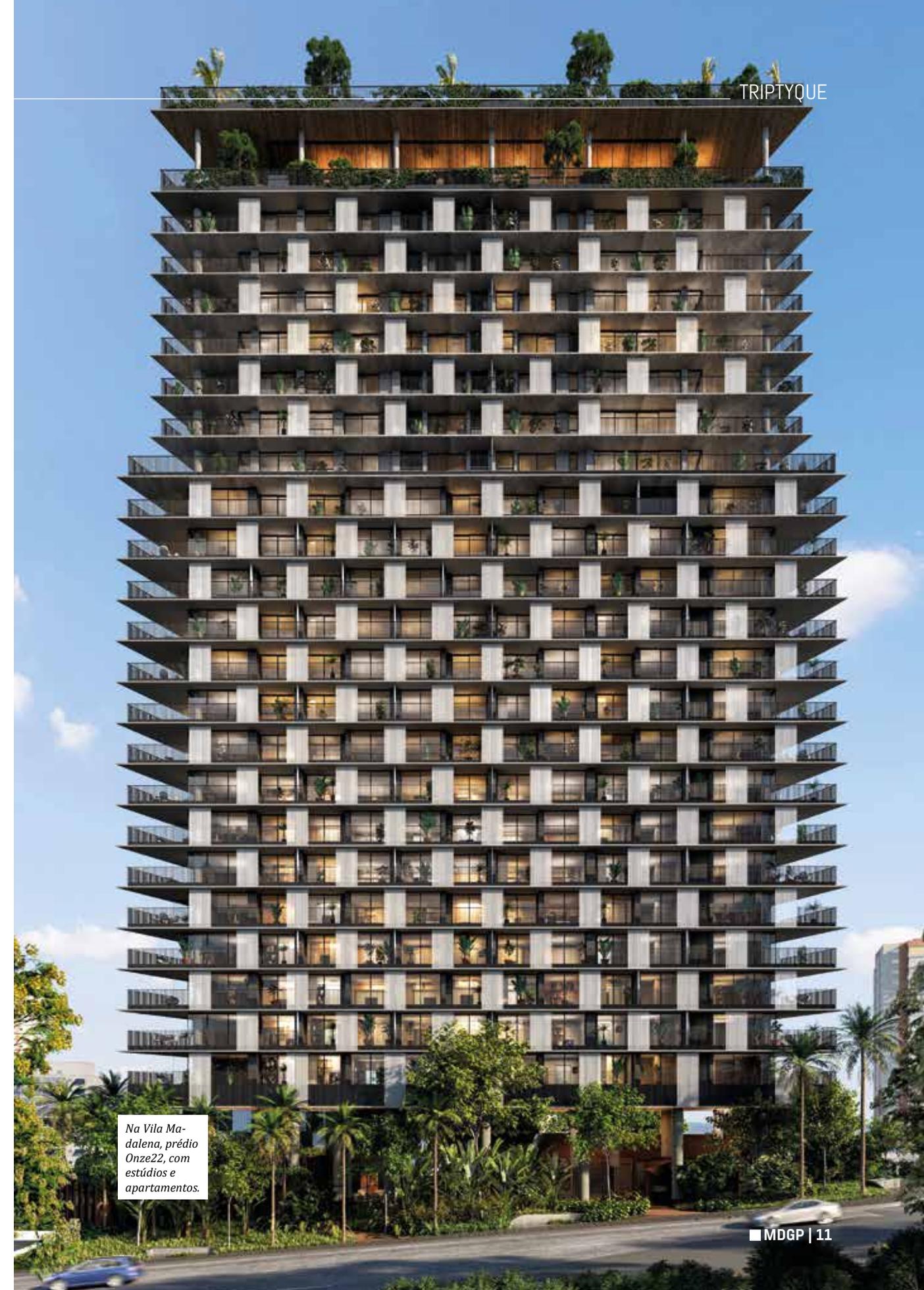


Ecotone, projeto de um centro de biomedicina vencedor do concurso Inventons la métropole du Grand Paris.

Outro projeto que estão tocando é a revitalização do Largo do Arouxe, em São Paulo. A ideia por lá é buscar as origens da região, fazer um novo arruamento, restaurar canteiros, cuidar das árvores existentes, torná-lo autossuficiente em energia, contar com tratamento de água. Só que realizar tudo isso depende ainda de muita luta, de parcerias com as iniciativas pública e privada, negociar, levantar recursos e esperar. Mudar, enfim, dá trabalho.

Mas o que os move é poder transformar as cidades para beneficiar o público em geral. Um dos exemplos disso é o projeto com que venceram o concurso "Inventons la métropole du Grand Paris", promovido pela prefeitura, que convida arquitetos a trazerem propostas inovadoras para a recuperação e ressignificação de imóveis públicos degradados. Enquanto torcem para que iniciativas assim cheguem logo ao Brasil, vão tocando o Centro de biotecnologia na região de Arcueil (Paris), feito em madeira, fachada biomimética e vegetação.

"Se não houver uma busca nobre e só se repetir as coisas, o papel do arquiteto ou do artista não faz sentido. É preciso ir atrás de práticas diferentes, materiais, formas diferente de trabalhar, buscar linguagens. No mundo de hoje, com tudo mudando à nossa volta, temos de nos readaptar. Somos testemunhas de mudança e dos novos rumos da história", destaca Greg.



Na Vila Madalena, prédio Onze22, com estúdios e apartamentos.



1



2



3



4

- 1. Edifício Nanterre, na França, é um residencial entremeado de terraços.
- 2. Casa Pedra, na Fazenda Gama, ganha destaque diante de um campo de golfe.
- 3. Projeto não linear da Tropical Tower, para São Paulo.
- 4. Arapiraca, na Vila Madalena, em São Paulo.

UNIVERSO PLURAL E CRIATIVO

Coletiza reabre com novas parcerias e estimula cena criativa na cidade



Espaço de convivência, consumo e compartilhamento de ideias. A Coletiza reabre as portas e amplia seu universo de conexões, agora em parceria com a ODA DESIGN CLUB, que mudou de casa e passou a integrar o galpão, que já foi fábrica um dia e atualmente integra um quadrante efervescente da cena criativa de Curitiba, ali na Saldanha Marinho. A operação conta ainda com a multimarcas Outfit4You, A Grande Escola e a Humans at Work, Australis e o espaço gastronômico MADA. A configuração do espaço, que passou por um retrofit promovido pelo pessoal da Solo Arquitetura, integra moda, arte, design, gastronomia e informação em um universo plural, criativo e contemporâneo. Dê uma olhada no que espera você lá na Coletiza:



Australis: loja de chás e plantas desidratadas focada no conceito de slow living – desacelerar, aquietar, dar atenção ao presente –, que oferece uma experiência de infusões para o dia a dia. Blends selecionados para consumir por lá ou levar para casa.

A Grande Escola e a Humans at Work: desde 2012, A Grande Escola é uma “escola das coisas que não se aprendem na escola” e promove cursos e eventos com foco na vida, felicidade, tempo, relacionamentos, meditação, consumo consciente, A Humans at Work, desde 2017, faz parte do mesmo grupo empresarial e promove o desenvolvimento humano nas organizações.



MADÁ: espaço gastronômico informal, descontraído e moderno. À noite, jantares com pizza e comida italiana simples e uma carta de vinhos enxuta e acessível. Para o almoço, menu fixo e um prato do dia criativo. Para quem circula por lá, opções de sanduíches autorais e doces típicos italianos.

Outfit4You: olhar sobre a moda e em colaboração com novos projetos, é um espaço que oferece produtos aos seus clientes de maneira muito especial, fazendo questão de contar a histórias das marcas que complementam o seu mix. O objetivo é trazer movimento e alegria naquilo que as pessoas vestem, provando que a moda pode transformar o humor e trazer bem-estar.



ÔDA DESIGN CLUB: trabalha com o conceito de curadoria de design autoral ao identificar e lançar marcas de artistas e designers locais que tinham pouco espaço para expor e vender seus produtos. Isso sem contar o garimpo de objetos contemporâneos e originais de todos os lugares do Brasil. Por meio de projetos de interesse social e ambiental, a ÔDA oferece uma importante contrapartida engajando mentes criativas em bons propósitos.





ÔDA SEMPRE MAIS

Fique de olho nesses artistas e peças garimpadas pela ÔDA

ÔDA DESIGN CLUB mudou de casa, mas continua com o propósito de fazer uma curadoria de excelência e trazer para a cena curitibana muita coisa boa que anda rolando pelo Brasil. Ticiane Martinez, proprietária da marca, resolveu levar a ÔDA para dentro da Coletiza por sentir o potencial de conexões e encontros que o local proporciona. Além disso, com o amadurecimento do negócio, surgiu a necessidade de um espaço amplo para acolher um mix mais completo de produtos e apurar a curadoria voltada para o mobiliário. “A ideia com o novo espaço é proporcionar um alcance maior do público com o que há de melhor sendo produzido hoje no Brasil. Vamos lançar novos projetos e seguir com a nossa missão de conectar marcas ao mercado, apresentar uma curadoria de qualidade e proporcionar uma atmosfera inspiradora em nossa loja física e on-line”, garante Ticiane. Confira as marcas que você encontra na ÔDA, que fica no espaço Coletiza.



Peça de Heloisa Galvão



Em primeiro plano, foto Gamela de madeira de Gica Castro



Peça em cerâmica de artesãos do Nordeste brasileiro.



Vaso em madeira de compensado assinado por Adriano Moro Design.



Vasos em porcelana da Nicole Toldi e Luiza Toldi - Coleções Simbiose, Luz e Sombra e Raiz



Centros de mesa da Série Líquida da Heloisa Galvão



VENHA PARA O SEU LAR

Com jeito de casa, Átman une atributos inovadores e conceito acolhedor

O melhor lugar do mundo é a sua casa. Para que ela seja um lar de verdade, precisa ter a sua cara, fazer você se sentir bem, seguro, confortável, inspirado a acordar todos os dias e fazer de todos eles uma experiência única. É dentro desse conceito de bem-estar e de proteção que nasce o Átman, lançamento da Incorporadora MDGP.

O espaço que você vai chamar de seu pode até ter uma configuração dos sonhos. Mas antes de decidir a forma, é necessário pensar no conteúdo. No caso do Átman, a MDGP já sabia que queria um empreendimento inovador e aconchegante ao mesmo tempo. De olho no futuro, mas com raízes profundas.

A sustentabilidade era um caminho certo. A missão de aliar todas essas demandas coube à Triptyque Architecture. Ainda que seja um edifício residencial de duas torres, o Átman tem um jeito de casa. "O projeto foi pensado de dentro para fora. Existe uma relação muito próxima entre as áreas interiores e exteriores, com sacadas e terraços escalonados, repletos de vegetação diversificada. O resultado é um volume orgânico, esculpido e integrado no belo contexto do empreendimento", comenta o arquiteto Greg Bousquet.

O projeto paisagístico, assinado pelo Escritório Burle Marx, seguiu a mesma proposta de fazer com que moradores e visitantes se sintam acolhidos por um ambiente marcado pelo contato com

elementos naturais e onde o paisagismo-arte proporciona uma série de experiências. A mesma sensação de pertencimento se dá pelo projeto luminotécnico proposto por Regina Bruni, que trabalhou na fachada e áreas externas a ideia de refúgio e da luz que vem carregada de emoções, destacando detalhes da arquitetura e do paisagismo.

No projeto de interiores, o escritório Belotto Scopel Tanaka Arquitetura (BST) buscou a harmonia das texturas e elementos naturais, base neutra e volumes puros, com o objetivo de criar ambientes de personalidade urbana, acolhedora e contemporânea.



ÁTMAN EM DETALHES

Segurança

- Projeto de segurança de empresa especializada: Haganá
- Guarita blindada nível III-A
- Portões duplos para veículos
- Acesso de pedestres independentes: social e serviço com eclusas de segurança
- Acesso seguro para entregas delivery
- Elevadores sociais privativos com senha e biometria
- Câmeras de segurança
- Porte- Cochere para embarque e desembarque no acesso ao edifício
- Vagas para visitantes cobertas
- Fechadura Biométrica no acesso de serviço de todas as unidades

Arquitetura e Design

- Flexibilidade em opções de plantas
- Depósitos privativos nas garagens
- Áreas comuns decoradas
- Pátio Burle Marx
- Grande afastamento entre torres



Nesta página, duas imagens de como está a praça de convivência do Átman, com paisagismo do escritório Burle Marx e programação de eventos especiais. Na página ao lado, terreno em que será implantado o empreendimento



- Varandas e jardins que contornam o apartamento como uma verdadeira casa
- Brises em madeiras ecológicas de alta resistência que protegem e dão privacidade na fachada.
- Portas-janelas do piso ao teto em todas as suítes, salas e cozinha.
- Dependência de empregada em todas as unidades
- Tampo com cuba dupla na suíte máster
- Previsão de piscinas nos terraços das coberturas e gardens

Conforto

- Piso aquecido nos banheiros de todas as suítes
- Manta acústica nos pisos das áreas íntimas e sociais dos apartamentos
- Paredes internas em drywall com tratamento acústico
- Esquadrias do piso ao teto privilegiando a iluminação natural
- Infraestrutura para ar condicionado
- Portas internas dos apartamentos com vedação acústica

Tecnologia

- Uma vaga por apartamento para carro elétrico
- Gerador de energia para atender o condomínio
- Tomadas USB na cabeceira dos quartos

- Irrigação automatizada das floreiras
- Infra para toalheiro térmico e desembaçador de espelhos na suíte máster

Sustentabilidade

- Selo de sustentabilidade GBC Condomínio
- Estudo termo acústicos do empreendimento com simulações computacionais
- Utilização de materiais ambientalmente conscientes
- Gestão inteligente de resíduos
- Painéis Fotovoltaicos para geração de energia
- Preservação do máximo de árvores existentes no terreno, incluindo o transplante de algumas.
- Economia de energia no empreendimento em relação a instalações convencionais.
- Economia de água no empreendimento em relação a instalações convencionais.

ARBO TODO NATURAL

Conheça os detalhes inovadores e tecnológicos deste empreendimento de última geração no Cabral

Ser a mudança que você quer para o mundo, passa por suas escolhas. Do que consome, de onde vai morar, de como realiza seu trabalho. Pensando nisso, a MDGP assumiu o compromisso de trazer soluções inovadoras e tecnológicas para seus empreendimentos, como é o caso do Arbo Cabral, um prédio sustentável de última geração. O projeto foi desenvolvido a partir de soluções inovadoras e tecnológicas, com o objetivo de reduzir seus impactos no meio ambiente, colaborar para a criação de uma proposta ecologicamente correta e viabilizar um novo estilo de vida – mais verde, mais responsável, mais consciente. Conheça detalhes revolucionários do projeto.

CERTIFICAÇÃO

O Arbo Cabral recebeu em dezembro de 2018 a certificação Green Building Council (GBC) Brasil Condomínio, a vertente brasileira do selo internacional LEED, que atesta que o projeto prevê funcionamento sustentável e aproveitamento responsável dos recursos. Entre os destaques estão custos operacionais mais baixos e aumento do valor patrimonial; redução de resíduos; conservação de energia e água; e criação de ambientes mais saudáveis e produtivos para os moradores. Agora, para confirmar a certificação e atingir os níveis máximos



(ouro e platina), o empreendimento precisa manter o desempenho durante a execução da obra e na escolha de tecnologias e materiais aplicados.

CONFORTO TÉRMICO

Com ajuda de um software, foram realizadas simulações energéticas para calcular as temperaturas no interior da edificação com diversos tipos de revestimento e, assim, definir os materiais e os acabamentos para as partes externa e interna. Um dos destaques é o vidro low-e, que melhora a inércia térmica dos ambientes tanto no verão quanto no inverno, o que diminui a necessidade de uso de ar condicionado. O conforto visual também foi avaliado, com a intenção de evitar sensações de ofuscamento ou falta de iluminação natural. No projeto, grandes vãos do piso ao teto nas salas e suítes garantem desempenho lumínico superior aos níveis exigidos pelas normas técnicas.

ELEVADORES

O elevador do Arbo Cabral conta com o sistema inteligente "Gen2 Confort", da empresa OTIS Elevator Company (fornecedora líder de produtos e serviços de alta tecnologia). Esses elevadores economizam até 75% de energia; são 20% mais leves, o que reduz

o tempo de inatividade da operação; contam com iluminação a LED com modo de espera avançado, que diminui 80% do consumo de energia e dura até 10 vezes mais do que os sistemas de iluminação convencionais; além de contar com sistema inovador de cintas, que dispõem de uma máquina 50% menor e mais eficiente.

ECONOMIA

Reuso e redução do consumo de água, uso de metais e louças sanitárias de alta tecnologia colaboram com a redução no consumo de água, sem diminuição do conforto. Há previsão de captação de águas pluviais para aproveitamento em irrigação dos jardins e limpeza das áreas comuns. A expectativa é de redução do consumo de água em 27%. Falando em energia, a economia chega a 30%.

MAIS VERDE

Telhados verdes, projetados pelo escritório Burle Marx, colaboram para manter a temperatura interna estável. A vegetação também ajuda a reduzir ilhas de calor e promover o sombreamento de pelo menos 50% das calçadas, pátios e passeios.



W Investments Pátio Batel

Os principais plantões
imobiliários num só lugar

Shopping Pátio Batel - Piso L3

(41) 3121-4747 📍 (41) 99768-3471

www.winvestments.com.br





1

QUANDO O VERDE VIRA ARTE

Uma linha do tempo destaca alguns dos jardins e painéis artísticos assinados pelo escritório Burle Marx

A formação em artes plásticas fez com que Roberto Burle Marx, um dos mais importantes nomes do paisagismo contemporâneo no mundo, olhasse para jardins como obras de arte. Desde que fundou seu escritório, em 1955, ele passou a buscar soluções artísticas e personalizadas para os espaços naturais, recriando a harmonia e a beleza por meio de formas orgânicas e geométricas. Tudo feito com plantas. Burle Marx propôs um novo estilo de composição, associando uma abordagem plástica, de forte apelo artístico, ao uso de plantas nativas. Volume, cores, formas e texturas de palmeiras, árvores, arbustos e forrações eram matéria prima

para sua criação. Haruyoshi Ono, parceiro de Burle Marx por mais de 30 anos no trabalho, contribuiu ativamente na criação desta escola paisagística e acabou dando continuidade ao sonho verde por outros 20 anos. Haru se tornou mentor criativo do escritório, ficando responsável pelos novos jardins e painéis artísticos. Atualmente, o Escritório de Paisagismo Burle Marx é coordenado pela terceira geração de arquitetos paisagistas – os sócios Isabela Ono, Julio Ono e Gustavo Leivas –, que têm ampla experiência nacional e internacional e preservam os conceitos criativos de Haruyoshi e Burle Marx. A seguir, uma seleção incrível de projetos artísticos relevantes do escritório, que assina o projeto do Átman.



1



2



3

1. Parque do Flamengo e Marina da Glória (1961/ 2014)

Maior parque urbano do Rio de Janeiro foi criado em uma área de 930 mil m², resultante do aterro do mar na Baía de Guanabara. Afonso Eduardo Reidy foi responsável pelo planejamento urbano e Roberto Burle Marx foi o autor do projeto paisagístico junto à sua equipe. O volume verde do parque permeia os edifícios e os eixos de circulação de pedestres. O espaço foi dividido em onze setores, com mais de 240 espécies diferentes do Brasil e dos trópicos. Em 2012, o parque foi declarado Patrimônio Mundial na categoria "Paisagem Cultural Urbana" pela Unesco. Em 2014, o Escritório de Paisagismo Burle Marx trabalhou na revitalização da Marina da Glória.

2. Avenida Atlântica (1970) – Foto Cesar Barreto

Burle Marx projetou as calçadas e os canteiros centrais da Praia de Copacabana utilizando mosaico de pedras portuguesas em preto, branco e vermelho. O painel gráfico, marca registrada da praia famosa, se estende por toda praia. Do alto dos prédios, percebe-se claramente o desenho da paisagem como uma enorme composição artística à qual a vegetação foi integrada, implantada em grupos da mesma espécie, integrados ao desenho artístico. Sem repetir o padrão do piso, o paisagismo sugere áreas de estar e de caminhada.

3. Residência Walther Moreira Salles (Atual Instituto Moreira Salles / 1951)

A antiga residência de Walther Moreira Salles, hoje Instituto Moreira Salles, foi projetada pelo arquiteto Olavo Redig de Campos, em 1951, e é um exemplo de residência modernista de dimensões palacianas (10 mil m² cobertos por vestígios de floresta nativa). O projeto de paisagismo, desenvolvido na década de 1950, mostra a inclinação de Burle Marx em introduzir elementos geométricos da paisagem perto da casa, que assumem uma forma mais orgânica à medida que se aproximam da vegetação original. O Escritório de Paisagismo Burle Marx acompanhou a revitalização do painel artístico e, atualmente, dá consultoria no projeto de restauro do jardim do IMS.

4. Palácio Capanema - Ministério da Educação e Saúde Pública (1938)

O Ministério da Educação e Saúde Pública do Rio de Janeiro foi projetado pelos arquitetos Lucio Costa, Carlos Leão, Jorge Machado Moreira, Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy e Ernani Vasconcellos – além de contar com o arquiteto Le Corbusier como consultor. O desenho de Burle Marx parte do esquema original do edifício e representa uma das primeiras experiências do artista com formas orgânicas. Ele projetou primeiramente um jardim tropical que seguia os pátios cartesianos definidos pela equipe de arquitetos. Em 1942 e 1944, completou o projeto, caracterizado pelas formas sinuosas. Burle Marx também trabalhou, neste projeto, como assistente de Candido Portinari na pintura de painéis de cerâmica.



4

5. Praça Triangular do Exército / Praça dos Cristais (1970)

Em 1970, Burle Marx e Haruyoshi Ono projetaram uma praça de 30 mil m² em formato triangular, conhecida como Praça dos Cristais, no complexo militar do Ministério do Exército em Brasília. Com forte abordagem geométrica, o jardim tem como ponto central um lago com linhas abstratas, onde foram propostas esculturas de concreto que se referem à forma dos cristais daquela região. Seguindo a mesma identidade visual, foram criados canteiros de plantas e áreas pavimentadas com mosaico de pedra portuguesa em preto e branco, que conferem ao conjunto uma forte abordagem artística.



5

6. BNDES – Rio de Janeiro (1974)

Arquitetura: Alfredo Willer, Ariel Steel, Joel Ramalho Jr, José e Rubens Sanchothene, Leonardo Oba e Oscar Muller



6



7



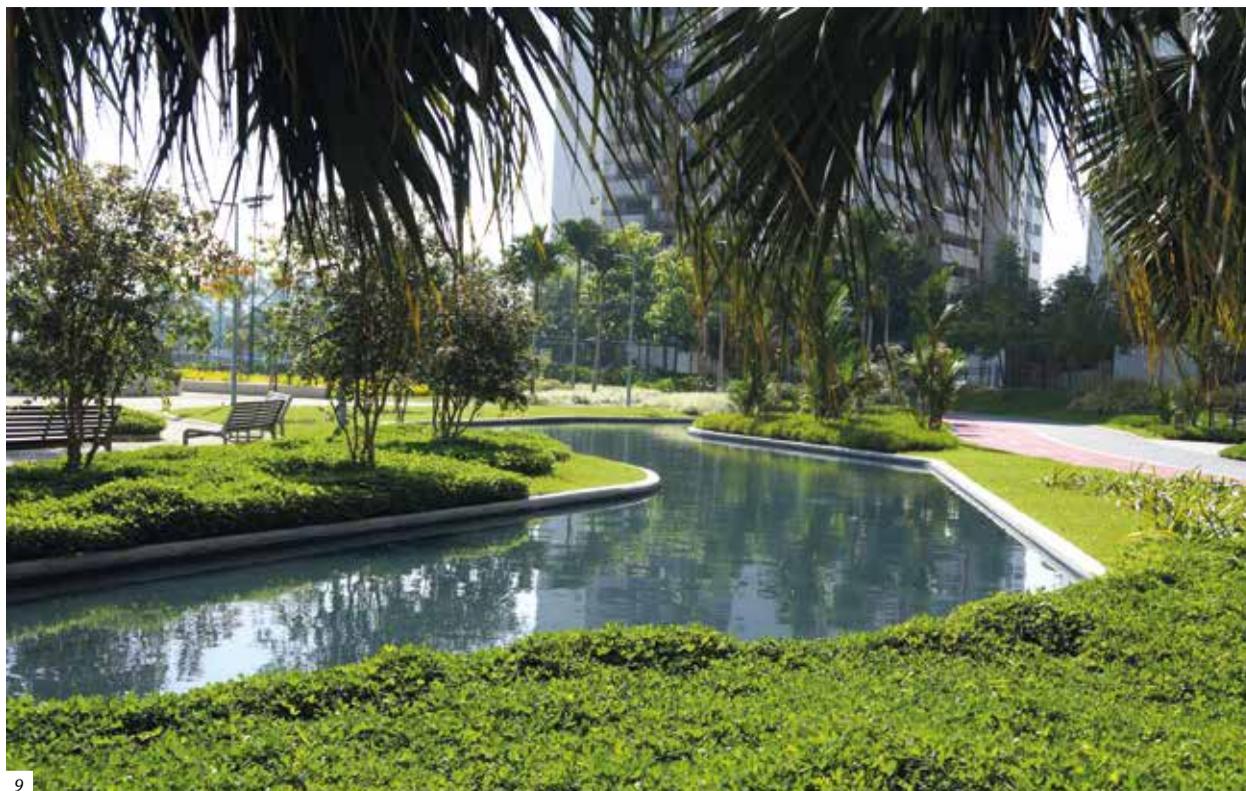
8

7. Kuala Lumpur City Centre Park, Malásia (1994)

O paisagismo deste projeto do arquiteto Cesar Pelli foi desenvolvido pelo Escritório Burle Marx. Roberto chegou a ir à primeira viagem do projeto, mas faleceu em 1994 e Haruyoshi Ono deu continuidade aos planos e sua implementação. O KLCC Park é um parque urbano, localizado no coração de Kuala Lumpur, na Malásia. Ele tem vista para as Petronas Towers e é um lugar de lazer para toda a população local.

8. Biscayne Boulevard – Miami, EUA (1998)

O vasto mosaico no Biscayne Boulevard é até hoje o mais importante trabalho de Burle Marx nos Estados Unidos. O projeto, que data de 1988, fica em Miami.



9

9. Vila dos Atletas dos Jogos Olímpicos Rio 2016 (2013)

Elemento central da Vila dos Atletas durante as Olimpíadas Rio 2016, o Parque da Vila Olímpica tem uma área de 72 mil m² e conta com caminhos, áreas de estar e atividades em solo natural, tudo envolvido por grandes superfícies de canteiros e gramados, além de uma faixa com passeio e ciclovia projetadas com pavimentação drenante com linhas mais fluídas. O projeto foi resultado de soluções plásticas, funcionais e técnicas, somadas ao uso de equipamentos e mobiliários urbano inovadores, além da preocupação em incorporar ou adotar medidas de conforto ambiental e de sustentabilidade.



Os sócios do escritório: Gustavo Leivas, Isabela Ono e Julio Ono.

Hot floor
CALEFAÇÃO AMBIENTE

Conforto e bem-estar

O EMPREENDIMENTO ARBO CABRAL USA E RECOMENDA PISO AQUECIDO HOTFLOOR.

100% SEGURO É ECOLOGICAMENTE CORRETO. DEIXA O AMBIENTE LIVRE DA UMIDADE E DO MOFO. AQUECE O PISO E O AMBIENTE, SEM RUÍDO OU NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO.

MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA SUA FAMÍLIA!

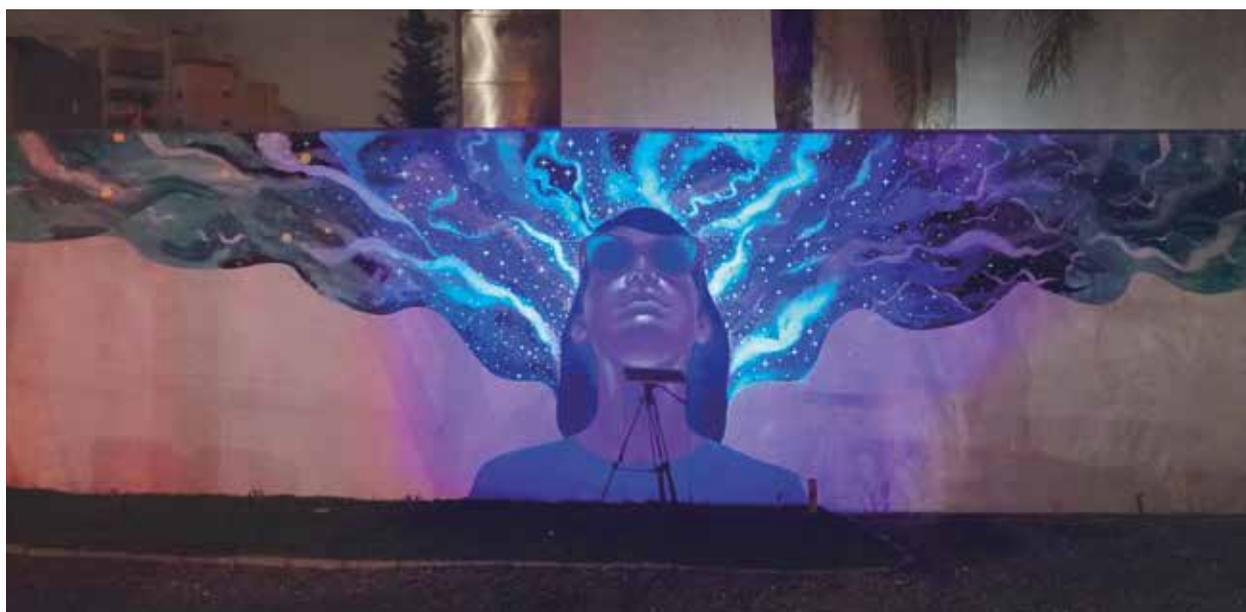
Termostato digital programável HF803

ACESSE WWW.HOTFLOOR.COM.BR E SAIBA MAIS!

ARBO Cabral | MDGP Incorporações | AURORA CENTENNIAL | HUMA ENGENHARIA

OLHANDO PARA O CÉU

Painel de artista plástico português Eduardo Bragança, instalado na praça do Átman, foi elaborado com tintas especiais, que brilham à noite



Um canteiro de obras é um espaço de expectativas. Sobre como ficará o lugar, como será a construção, sobre os novos moradores do bairro. E é bem ali, no terreno onde crescerá o Átman, que o artista plástico português Eduardo Bragança instalou um painel inspirador.

Depois de muitos estudos, propostas e contrapropostas, nasceu uma obra de arte lúdica, que acende à noite. Isso mesmo. A mulher que olha o céu e pensa na vida, ao escurecer, se ilumina. “Fica lindo. É como se, à noite, tudo se iluminasse com o luar e o brilho das estrelas”, comenta o artista. Ele chegou a pintar um muro de casa a fim de testar técnicas e tintas invisíveis, que reproduzissem o efeito esperado. Foram usadas tintas fosforescentes (que “carregam” com o sol) e fotoluminescentes (que precisam de um reator UV, invisível a olho nu e que aparece sob a luz negra).

“A ideia era realizar uma obra bonita plasticamente, de forte impacto visual, mas altamente inspiracional. A técnica deu forma a esse conceito do Átman, de tornar o seu lugar o melhor do mundo. Se ele tiver um céu estrelado, é ainda melhor”, diz. Para o trabalho, o artista contou com a parceria do grafiteiro curitibano Utopia.

Há cinco anos em Curitiba, o artista, nascido no Porto, tem formação em design de moda, por anos trabalhou com publicidade e, com o tempo, foi sendo levado às artes plásticas. “Sou um autodidata. Cada vez mais o meu interesse se volta para projetos diferentes, que envolvam performances, vídeos.”

PARA O ALTO E AVANTE

Por meio do encontro entre a tradição e a inovação, a Huma transforma a construção civil em uma atividade mais racional e sustentável



*Marlus Doria,
diretor da
MDGP, e
Thomas
Gomes, diretor
da Huma.*

Inovação é a palavra de ordem dos novos negócios. E dos antigos que buscam sobrevivência. A sociedade contemporânea clama por mudanças, para que possa evoluir de forma sustentável. Mas quanto dessa inovação e dessa consciência ambiental é real, viável e ultrapassa aos conceitos de marketing? Como, por exemplo, adequar o ultraconservador setor da construção civil – um dos três maiores poluidores do meio ambiente – aos tempos atuais?

Planejamento é a chave. Por isso, é que a MDGP criou um braço terceirizado, focado na engenharia civil, a Huma. Na prática, esta empresa tem como objetivo trazer o mesmo capricho, a mesma qualidade e a mesma responsabilidade da concepção de um projeto para sua execução, no canteiro de obras.

“A Huma está aqui para fazer essa ponte entre o mundo antigo e novo, a tradição e a inovação. Precisamos aderir as novas tecnologias, nos render ao conhecimento, afinal, são novas realidades que agregam valor, diminuem custos, trazem performance. Tudo pode melhorar. Só não podemos abrir mão dos nossos valores. Valores éticos, morais, que nos permitam boas vendas, que nos façam manter a coerência nos contratos, que mantenha a relação de respeito entre as pessoas”, comenta Marlus Doria, diretor da MDGP.

Há 30 anos trabalhando no mercado da construção civil, Doria diz que a virada para essa nova realidade, mais consciente e mais responsável, é recente. O conceito de greenbuilding não tem mais do que dez anos. “Nós, por filosofia da empresa, vamos continuar sendo agentes de transformação de cultura e boas práticas, pois, além de estar no nosso DNA, o setor em que atuamos permite esse tipo de ação. No entanto, essa é uma realidade diferente da maioria. Gostaria que as coisas fossem mais sistêmicas, que houvesse legislação que cobrasse essas mudanças. Em maio deste ano, por exemplo, houve uma alteração no código de obras da Califórnia, nos EUA, que normatiza que as novas construções precisam ter suporte para energia solar. Isso facilita as coisas”, destaca.

A prática

O esquema de trabalho da Huma é prever e resolver o máximo de coisas no projeto, antes de chegar à obra. Quando o assunto é o pessoal, a novidade é reduzir as equipes próprias, formadas por pessoas superespecializadas e estratégicas para o negócio, e terceirizar a mão de obra para os outros processos. “Não faz sentido manter um quadro de experts em todas as áreas. Formamos um time enxuto e produtivo, posicionando nossa equipe própria nas interfaces estratégicas para garantir o bom desempenho da obra e das equipes. Para atividades de produção, garimpamos as melhores empresas terceirizadas, que têm grande expertise nas áreas que atuam e contam com equipes especializadas para os serviços”, explica Thomas Gomes, diretor da Huma Engenharia.

Outra novidade é o sistema de gestão de qualidade. A construção civil tem uma tradição oral forte, em que o que o mestre de obras dizia era lei. Ele continua sendo autoridade no canteiro de obras, mas hoje não se pode mais depender de uma só pessoa. Todas as etapas do trabalho foram transformadas em formulários digitais integrados. Vale para todos os assuntos: projetos, documentações de funcionários, pagamento, imposto, gestão de qualidade, normas de segurança, banco de fornecedores, avaliação de fornecedores. “Tudo está na nuvem, é atualizado automaticamente e pode ser acessados de qualquer lugar.”

Nessa onda de inovação e de sustentabilidade, um dos lugares que passou por grandes transformações foi o canteiro de obras. Para se ter ideia, um prédio já é concebido conforme os parâmetros exigidos pela certificação Green Building Council (GBC), que atesta o funcionamento sustentável e o aproveitamento responsável dos recursos. Segundo Thomas, é preciso, cada vez mais, levar esse conceito para obra. Desde que começaram a ser implantadas as mudanças, 90% dos rejeitos são reaproveitados, seja por reuso ou reciclagem; todo material tem descarte correto, 85% da água da chuva é reaproveitada nas áreas de convivência da obra. Os materiais usados na obra passam por uma extensa lista de critérios ambientais, que devem ser cumpridos, e só são comprados de fornecedores que garantem a boa procedência ambiental de seus produtos. “A construção civil é uma atividade poluidora. Por isso, temos de fazer a nossa parte. Ainda é pequeno o número de pessoas que opta por um empreendimento por suas vantagens sustentáveis. Mas isso muda quando você mostra que o prédio – o Arbo Cabral, por exemplo – consegue uma economia de 32% na sua matriz energética”, ressalta Doria.



7PLACE
veículos

Seminovos de luxo e superesportivos
perfeitos para o tamanho do seu sucesso.



☎ 41 3112-5000 | 🌐 7place.com.br | 📱 7placeveiculos

Rua Dr. Edmir Silveira d'Ávila, 27 esq. com Av. Pres. Arthur Bernardes
Seminário | Curitiba | PR



LUZ É PURA EMOÇÃO

Para Regina Bruni, o lighting design de interiores e fachadas ajuda a destacar a arquitetura e a criar ambientes mais agradáveis

Dela viemos e para ela voltaremos. A luz, que é divina, que surge ao fim do túnel e que representa boas ideias, é também a matéria-prima do trabalho de Regina Bruni há mais de 30 anos. Para ela, a luz é a responsável pela emoção no mundo e no Átman, que conta com projeto luminotécnico externo assinado por ela. “Em casa, a luz tem de abraçar você e os ambientes, como o sol de fim de tarde. Mas se ela for branca, impessoal, você recria uma atmosfera triste, depressiva, imprópria para um lar”, diz ela, mergulhando nos impactos fisiológicos causados pela luz. “Não é a ergonomia do mobiliário que provoca o seu bem-estar, mas a luz. Ela que marca as estações do ano, as horas do dia, que traz diferentes temperaturas de cor. É ela que ativa os nossos hormônios, que permite que as plantas façam a fotossíntese”, completa.

Trabalhar com iluminação é lidar com referências, entender das emoções para clarear as ideias e transformar os espaços. “Os orientais, por exemplo, usam a luz difusa, que vem por trás do papel de arroz, e torna ainda mais intimistas os rituais de sua cultura. Já dentro de casa, nós precisamos de componentes mais aconchegantes, com tons mornos e luzes horizontalizadas, que não incomodam, ressaltam a beleza.

A LUZ DAS CIDADES

Atualmente, sua luz anda mudando a cara das cidades. É que 80% da demanda de trabalho do escritório Regina Bruni são projetos corporativos, muitos com construtoras, que vêm dando especial atenção às fachadas. “Finalmente estamos olhando para a arquitetura como elemento de enobrecimento da paisagem urbana. A iluminação também faz parte desse processo, uma vez



que valoriza detalhes da arquitetura e do paisagismo, com sutileza e elegância” comenta. A mudança se deve à democratização e ao avanço das tecnologias em led. Hoje há prédios sustentáveis que geram sua energia e leds mais eficientes, minimalistas e baratos.

“Antes, víamos a profusão de luzes nas noites dos de capitais asiáticas e de metrópoles como Nova York. Agora, superadas as limitações econômicas e tecnológicas, ganhamos mais esta forma de trabalhar fachadas comerciais e residenciais”, diz. No caso do Átman, que tem uma identidade arrojada e minimalista, a iluminação da fachada valoriza a integração da madeira e de outros elementos arquitetônicos, além de preparar a emoção de quem vai entrar. “Chegar no prédio e ser abraçado por essa luz confortável gera uma sensação incrível de bem-estar e pertencimento.”



CARREIRA

O plano era seguir carreira na área médica, tanto que Regina estudou Fonoaudiologia nos anos 1970, nos EUA. Como hobby fez um curso de Design de Interiores, o que, na volta a Curitiba, acabou virando profissão. Teve, em sociedade com o arquiteto Jayme Bernardo, a Bernardo & Bruni, que se desfez em 1997. Depois tocou, até 2010, a La Lamp, loja de iluminação pioneira no Brasil neste setor. Seguiu carreira como light designer e abriu o Studio Regina Bruni, que tem escritório em Curitiba e São Paulo, e atua especificamente na criação e execução de projetos luminotécnicos para residências, imóveis comerciais, corporativos e prédios

NOVOS CENÁRIOS PARA UMA VIDA CONTEMPORÂNEA

Fugir de padrões, dos excessos e sair em busca da simplicidade e da essência dos detalhes são as apostas do BST Arquitetura



Pensar os espaços como cenários. Este é o jeito que o escritório Belotto Scopel Tanaka Arquitetura encontrou para reinterpretar o uso dos cômodos, questionar os padrões e provocar novas relações entre o protagonista/morador/usuário e o palco que ele escolheu para viver. O BST, que fez o projeto de interiores do Átman, adota em seus trabalhos uma linguagem própria e independente, que busca questionar os modelos padronizados pela arquitetura convencional.

Adeptos da criação coletiva, os três sócios Guilherme Belotto, Camille Scopel e Thiago Tanaka – além de Larissa Shinohara, Aline Berto e Fernando Malage, que também integram a equipe – têm a ideia de transformar os ambientes por meio de novas leituras estéticas e funcionais, que unem arte e design, racionalidade dos elementos e do equilíbrio entre proporções, materiais, luz e sombra.

A aposta do trio é na linha contemporânea, que resiste ao tempo, seja consistente e duradoura. “Buscamos, em nossos projetos, a simplicidade nos pequenos detalhes, evitamos excessos, valorizamos as texturas dos materiais e a pureza dos elementos. Desta forma, os ambientes se tornam lugares leves e tranquilos”, comenta Tanaka.

E o Átman?

“No caso deste projeto, especificamente, fomos atrás do equilíbrio e da harmonia entre os ambientes. Por isso, elencamos alguns acabamentos que atribuem elegância e sofisticação à composição. As grandes superfícies de vidro fazem com que o paisagismo seja parte integrante dos ambientes internos, trazendo a sensação de bem-estar ao usuário”, explica.

Texturas e elementos naturais foram o ponto de partida para a concepção do projeto de interiores, já que ambos dialogam diretamente com o projeto arquitetônico. “Trabalhamos com a base neutra e volumes puros. As paredes brancas remetem à leveza, servem como pano de fundo para destacar mobiliários de design e obras de arte. Como resultado, temos uma unidade em todo projeto, uma proposta de refúgio urbano, acolhedor e contemporâneo”, destaca o arquiteto.

O escritório é responsável também pela curadoria de obras de arte e peças de design que integram o projeto. Para escolher quem estará no Átman, os arquitetos foram atrás de artistas locais, com trabalhos contemporâneos, que se relacionem de forma muito próxima ao projeto como um todo e ao conceito que ele representa.

Fotos: Eduardo Macerios



ESCRITÓRIO

O escritório Belotto Scopel Tanaka Arquitetura (BST) atua desde 2015 em projetos residenciais, comerciais e corporativos, com trabalhos contemporâneos desenvolvidos a partir da criação conjunta. A ideia dos curitibanos é retratar o perfil de cada cliente por meio de seu olhar.


spezia
IMÓVEIS

**OS MELHORES
LANÇAMENTOS
DE CURITIBA
ESTÃO NA
SPEZIA IMÓVEIS.**

41 99569-5444 | 3040-9090
www.spezia.com.br | f @ speziaimoveis

ARBO

Cabral

— ENTREGA EM 2020 —

ÚLTIMAS UNIDADES

Viva com sofisticação
e exclusividade em uma das
regiões mais nobres de Curitiba.

240m² | 1 APARTAMENTO POR ANDAR

📍 Plantão de vendas: Rua São Pedro.84
41 3015-7283 | 98897-6549
arbocabral.com.br

INCORPORAÇÃO
MDGP
Incorporações

PARTICIPAÇÃO
AURORA CENTENAR

CONSTRUÇÃO
HUMA
ENGENHARIA

VENDAS
spezia
IMÓVEIS

W
ARQUITETURA

Imagens meramente ilustrativas. Incorporação registrada sob o nº RI-79.886 na 2ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Curitiba/PR.